



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoamento da distribuição dos táxis e optimização da experiência de deslocação

Com a plena recuperação após a epidemia, a indústria turística de Macau tem vindo a recuperar e o número de visitantes a Macau tem batido recordes. Segundo os dados estatísticos, no primeiro semestre deste ano, entraram em Macau cerca de 16,72 milhões de visitantes, número que voltou a atingir 82 por cento do nível registado antes da epidemia. No segundo semestre, com a época alta das férias de Verão, a semana dourada do Dia Nacional da República Popular da China e os feriados de Natal, entre outros feriados, creio que o número de visitantes vai continuar a subir. O aumento brusco do número de visitantes vai aumentar a procura de transportes, o que demonstra, mais uma vez, a insuficiência de táxis e a imperfeição das instalações complementares de trânsito. Na Avenida de Almeida Ribeiro, na Rua do Cunha, nos diversos postos fronteiriços, nos *resorts* das concessionárias do jogo, etc., existem sempre, nas suas praças de táxis, longas filas de passageiros à espera de táxis que não estão disponíveis, o que afecta as deslocações dos visitantes e prejudica a imagem turística de Macau.

Antes da epidemia, o número de táxis em Macau atingia cerca de 1900 e, até ao primeiro trimestre deste ano, existiam apenas cerca de 1500. De acordo com os dados disponíveis, 750 alvarás de táxis vão caducar sucessivamente em breve e, apesar de o Governo ter lançado, em Outubro do ano passado, um concurso público para a concessão de 500 alvarás de táxis, mesmo que todos entrem em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

funcionamento, o seu número não é suficiente, daí a dificuldade de satisfazer a procura crescente de autocarros por parte dos visitantes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há dias, entrou em funcionamento o primeiro grupo de 50 táxis pretos cujo prazo de validade é de 8 anos, e os seus responsáveis afirmaram que, no futuro, vão disponibilizar serviços de marcação prévia através da respectiva plataforma. Segundo as previsões do Governo, quando é que os restantes 450 táxis vão entrar em funcionamento? O Governo vai exigir às empresas de táxis que acelerem uma série de testes, acções de formação e inspecções, com vista a resolver, quanto antes, a insuficiência de táxis? Vai incentivar as outras empresas adjudicatárias a cooperar com a plataforma de radiotáxis, no sentido de promover a adesão dos novos táxis à plataforma de marcação de táxis?
2. No início deste ano, uma associação do sector dos táxis lançou uma aplicação e um miniprograma para marcação de táxis e cerca de 300 táxis registaram-se para a prestação de serviços, mas, segundo a opinião pública, a popularidade não é grande e parece que não consegue resolver eficazmente as dificuldades em apanhar táxi. Com vista a elevar a taxa de utilização da referida plataforma e a otimizar a experiência dos utentes, o Governo deve prestar apoio técnico a essa plataforma e reforçar o respectivo mecanismo de fiscalização. Vai fazê-lo?
3. A Zona de Cooperação Aprofundada está a estudar a criação de uma plataforma para marcação *online* de transporte que faz a ligação de veículos entre Hengqin e Macau, isto é, o lançamento de veículos transfronteiriços, prevendo-se a sua entrada em funcionamento antes do final deste ano. O Governo deve divulgar,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em tempo oportuno, os pormenores sobre o serviço de transporte *online* entre Hengqin e Macau, e aperfeiçoar o respectivo regime jurídico, no sentido de regulamentar, eficazmente, este tipo de transporte; por outro lado, Hong Kong já introduziu o modelo de “transporte transfronteiriço entre Guangdong e Hong Kong”, para apoiar os serviços transfronteiriços de Hong Kong para algumas cidades da Grande Baía. No futuro, haverá condições para estender os serviços de veículos transfronteiriços a outras cidades da Grande Baía, a fim de reforçar a acessibilidade entre Macau e o Interior da China, e proporcionar aos residentes condições mais eficientes de deslocação transfronteiriça?

2 de Agosto de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**